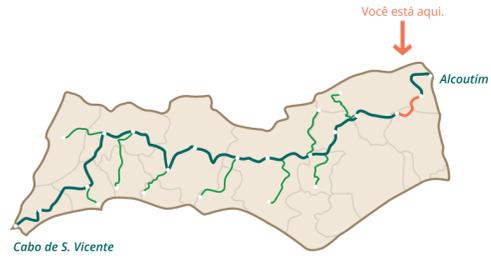


A Grande Rota Pedestre (GR13) Via Algarviana liga Alcoutim ao Cabo de São Vicente, com uma extensão de cerca de 300 quilómetros, percorrendo, longitudinalmente, a região do Algarve pelo seu interior, dando a conhecer a serra, o barcal, a beira-serra e parte do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Desde 2011, tem sido implementado um conjunto de infraestruturas complementares, aumentando a sua diversidade e atratividade. O território "Via Algarviana" engloba uma rede de 12 Percursos Pedestres complementares, 10 Percursos Audio Guiados, 9 Ligações e 4 Rotas Temáticas.



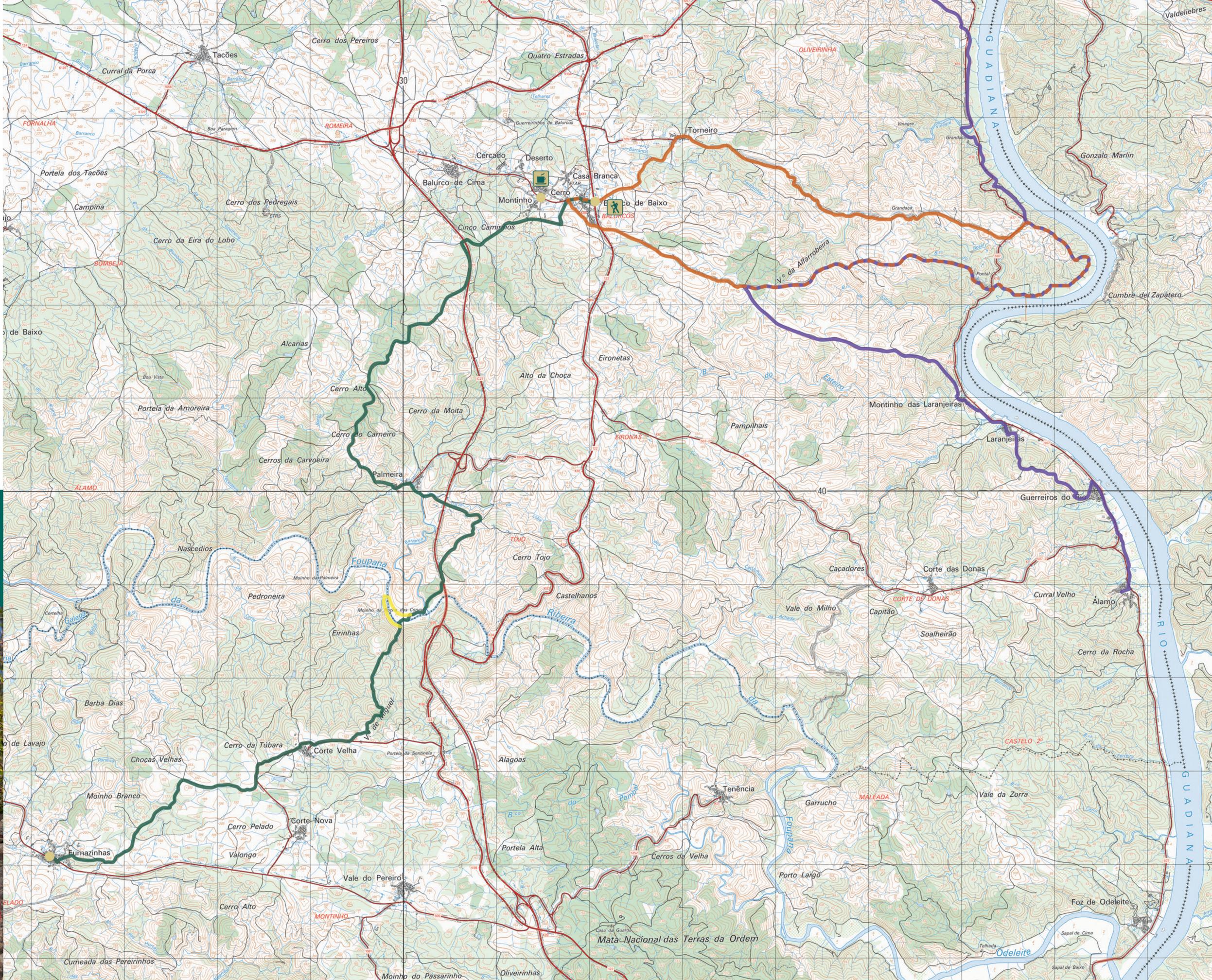
- Legenda:
- Início do Percurso
  - Centro de Saúde
  - Igreja
  - Posto de Abastecimento
  - Castelo
  - Miradouro
  - Estância Termal
  - Museu
  - Farol
  - Fortaleza

- GR13 - Via Algarviana (Setor 2) - 14,30 km
- Alternativa se a Ribeira estiver intransponível - 780 m
- GR15 - Grande Rota do Guadiana (Setor 4) - 21,50 km
- PR2 ACT - Ladeiras do Pontal - 14 km
- - - Interação de percursos (PR/GR)

**Cartografia**  
Traçado do percurso nas Cartas Militares de Portugal nº 575 e 583 provenientes do Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE), com escala de 1:25000.

# Setor 2

Balurcos ↔ Furnazinhas » 14,30 km



# Setor 2

## Balurcos ↔ Furnazinhas

**PONTO DE PARTIDA:** No cruzamento junto à EN 122, em Balurcos de Baixo, junto ao painel informativo da Via Algarviana

**GPS PONTO DE PARTIDA** **N37°25'31.65" W7°30'27.25"**

**EXTENSÃO** **14,30 km**

**GRAU DE DIFICULDADE** **II - Fácil**

**DURAÇÃO (APROX.)** **4 h**

**ALTITUDE MÍNIMA** **17 m**

**ALTITUDE MÁXIMA** **216 m**

**SUBIDA ACUMULADA** **431 m**

**DESCIDA ACUMULADA** **457 m**

**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA** **No início e no final**

**MERCEARIAS LOCAIS** **No início e no final**

**ÉPOCA ACONSELHADA:** Setembro a maio, embora a primavera seja a época mais aconselhada, pela sua beleza florística e pelas condições climáticas.

**ATENÇÃO:** Em épocas de muita chuva deverá tentar saber junto da população local qual o estado do caudal da Ribeira da Foupana.

Para conhecer os serviços complementares disponíveis consulte o nosso *Website* ou APP.



## Descrição do Itinerário

O 2º setor da Via Algarviana inicia-se em Balurcos, pequena povoação do concelho de Alcoutim. Do centro, o itinerário conduz o caminhante para sul, por caminhos rurais, muitos deles ladeados por muros, que delimitam as pequenas propriedades onde ainda se mantém ativa alguma agricultura de subsistência. O percurso decorre numa região inicialmente pouco acidentada, mas que em breve começa a revelar os traços típicos da serra algarvia, com os seus numerosos barrancos e linhas de água. Após a passagem junto do IC-27, a paisagem começa pontualmente a salientar a presença da Ribeira da Foupana, o principal curso de água desta região e um dos mais bem preservados em todo o Algarve. A passagem por Palmeira revela, novamente, a arquitetura tradicional do mundo rural, com destaque para a presença dos típicos fornos de lenha, das casas pintadas com cal e das hortas ladeadas por valados. A paisagem é alternada entre áreas florestais e densos estevais e, em breve, a Via Algarviana atinge a Foupana, junto às ruínas do antigo moinho de água “Moinho da Rocha do Corvo”. Apesar da sua incontestável importância no passado, hoje não é mais do que um conjunto de ruínas.

A passagem pela ribeira é uma aventura saudável e uma boa oportunidade para descansar e merendar, no entanto é necessário ter atenção ao seu caudal antes de a atravessar para a outra margem, pois em altura de chuvas intensas pode tornar-se intransponível e perigosa. Após esta travessia, o percurso apresenta a mais acentuada e longa subida deste setor. Aproveite a paisagem composta por bosque de azinho, com maior densidade de coberto arbustivo, até à Corte Velha, outro povoado serrano. Aqui, a agricultura e a pastorícia ainda são atividades com forte presença, traduzindo-se numa paisagem com vestígios da cultura de cereais e pastagens. Vários moinhos de vento surgem no horizonte, hoje todos eles abandonados e em ruínas e algumas eiras, construções circulares em situação exposta aos ventos, geralmente tratadas de forma cuidada, pela sua função nobre: local de separação do grão (cereal, tremoço, grão) da palha ou ramo.

O percurso atinge um depósito de água no topo de uma colina, e daí tem uma vista privilegiada para Furnazinhas. Desce por uma rampa empedrada e entra na Rua do Fontanário até à EM 505, o principal acesso de Furnazinhas. É neste belo povoado serrano, muito bem preservado e que ainda guarda muito das tradições culturais do interior algarvio e que certamente lhe ficará na memória, que termina o segundo setor da Via Algarviana.

## O que pode ver?

### Património Histórico, Arqueológico e Religioso

- » Património rural (eiras, palheiros, poços, noras);
- » Fornos comunitários;
- » Moinho Preto e Moinho Branco, de vento (em ruínas), nas Furnazinhas;
- » Antiga Mina de Cobre nas Furnazinhas.

### Natureza

A Ribeira da Foupana é uma das ribeiras mais bem preservadas do Algarve, com a sua rica vegetação ribeirinha com freixos, salgueiros e loendros. De caudal permanente, também a Ribeira de Odeleite possui uma grande variedade de fauna e flora, oferecendo panoramas únicos de rara beleza. Quem também merece especial atenção são os bosques de azinho (*Quercus rotundifolia*) e de sobro (*Quercus suber*) que nos presenteiam neste setor. Este é o habitat de alguns mamíferos, como a Lebre (*Lepus capensis*) e o Coelho (*Oryctolagus cuniculus*), que por vezes se deixam avistar, e do javali (*Sus scrofa*) e da Raposa (*Vulpes vulpes*) que já são espécies mais difíceis de vislumbrar.

Área de ocorrência de dezenas de espécies de aves, nomeadamente as residentes Águia-perdigueria (*Aquila fasciata*) e a Toutinegra-do-mato (*Sylvia undata*), a Águia-cobreira (*Circus gallicus*) e o Solitário (*Cercotrichas galactotes*) apenas na Primavera.

### Artesanato

- » Cestaria em cana ou vime;
- » Produção de queijo de cabra, pão caseiro e mel.

### Recreio e Lazer

- » Percursos pedestres sinalizados, complementares à Via Algarviana:
  - PR9 CTM – Percurso Pedestre Mina e Albufeira – 7,70 km
  - PR10 CTM – Percurso Pedestre dos Barrancos – 7,80 km

### Eventos Culturais (Furnazinhas)

- » Feira do Campo Furnazinhas (penúltimo fim de semana de abril);
- » Festa dos Vizinhos (última terça-feira do mês de maio).

### Locais de descanso e apoio ao longo do percurso

- » Não existem cafés ou outros espaços comerciais ao longo deste itinerário, apenas no início e no final do percurso, pelo que se aconselha a que planeie bem o percurso, levando consigo comida e água suficiente, tendo em conta a distância, condições atmosféricas e grau de dificuldade.

### Multibanco

- » Não existe Multibanco disponível neste setor.

### Contactos Úteis

- » Associação Almargem +351 289 412 959
- » Associação Odiana +351 281 531 171
- » Associação Terras do Baixo Guadiana +351 281 546 282
- » Associação Turismo do Algarve +351 289 800 403
- » Bombeiros Voluntários de Alcoutim +351 281 546 623
- » Câmara Municipal de Alcoutim +351 281 540 500
- » Câmara Municipal de Castro Marim +351 281 510 740
- » Centro de Saúde de Alcoutim +351 281 540 140
- » Centro de Saúde de Castro Marim +351 281 530 100
- » GNR de Alcoutim +351 281 540 010
- » GNR de Castro Marim +351 281 531 004
- » Junta de Freguesia de Odeleite +351 281 495 148
- » Posto de Turismo de Alcoutim +351 281 546 179
- » Posto de Turismo de Castro Marim +351 281 531 232
- » União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro +351 281 546 437
- » Em caso de emergência ligue 112
- » Se detetar um incêndio ligue 117

